

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA**

**JESICA CARINE VESENER**

**O CONHECIMENTO SOBRE O CONTEUDO DANÇA DOS PROFESSORES DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE  
SIDEROPÓLIS.**

**CRICIUMA**

**20012**

**JESICA CARINE VESENER**

**O CONHECIMENTO SOBRE O CONTEUDO DANÇA DOS PROFESSORES DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE  
SIDEROPOLIS.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de ensino superior no curso de educação física – licenciatura da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Valter Savi.

**CRICIUMA**

**2012**

**JESICA CARINE VESENER**

**O CONHECIMENTO SOBRE O CONTEUDO DANÇA DOS PROFESSORES DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SIDERÓPOLIS**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de ensino superior, no Curso de educação física – licenciatura da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Dança Escolar.

Criciúma, xx de .....de 200x. (data da defesa)

**BANCA EXAMINADORA**

Prof Valter Savi- Titulação - (UNESC) - Orientador

Prof. Neide Inês Guellere - (UNESC)

Prof. Mirian da Silva Rizzatti - Titulação - (Instituição)

**Agradeço a meus pais, Sirlene Savaris Vesener e Rogerio Vilmar Vesener, que sempre apostaram incondicionalmente nos meus sonhos e que hoje podem compartilhar comigo as alegrias de vê-los em plena realização.**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a minha família e em especial aos meus pais por todo apoio e dedicação que tiveram para a finalização de mais essa etapa de minha vida.

Aos mestres que tanto se entregam para nosso aprendizado e crescimento.

Principalmente a meu orientador que tanto se dedicou a realização desta pesquisa e esteve presente em toda formação acadêmica.

A todos os colegas e amigos de turma, que foram de extrema importância para que meu caminho fosse tão proveitoso.

A instituição que oportunizou este curso de graduação.

**“A dança, como um dos lugares da memória, encontra em cada gesto esquecido outras lembranças a serem procuradas, entendendo que somos constituídos desses emaranhados de esquecimentos que estão impregnados de poesia”**

**KARENINE DE OLIVEIRA PORPINO.**

## RESUMO

A dança está presente em nosso contexto histórico desde o início de todas as sociedades, sendo uma manifestação considerada uma das primeiras artes existentes em nosso contexto histórico. Portanto segundo a Lei de diretrizes e bases e os Parâmetros Curriculares a dança deveria estar inclusa nas aulas de educação física e educação artista em todos os níveis de ensino.

A dança sendo uma forma de expressão artística propicia o conhecimento do próprio corpo e de suas potencialidades, conseqüentemente o ensino deste conteúdo nas salas de aula tem extrema importância, pois tem um papel fundamental enquanto atividade pedagógica e tem o poder de despertar no aluno uma relação concreta sujeito-mundo.

A dança é um conteúdo importante pra ser trabalhado na escola; pois pode levar o aluno a conhecer-se e se socializar com o grupo; explorar o mundo da emoção e da imaginação; a criarem, a explorarem novos sentidos, movimentos livres, enfim, liberdade de movimento.

A pesquisa foi elaborada com o seguinte objetivo; Identificar o conhecimento sobre o conteúdo dança dos professores de educação física e de artes do município de Siderópolis. Este trabalho vem ao encontro as seguintes perguntas; Quais os benefícios que a dança pode proporcionar referente aos desenvolvimentos psíquico-social cognitivos, motor e afetivos das crianças e adolescentes? Quais as possibilidades de dança que os professores conhecem? A dança é valorizada como conteúdo escolar?

Este trabalho foi estruturado em alguns capítulos de revisão bibliográfica, apresentação e análise de dados e conclusão.

**Palavras-chave:** Dança – Educação – Professor – Educação física – Educação artística.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|      |   |
|------|---|
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas. |
| PCNs | Parâmetros Curriculares Nacionais.        |
| LDB  | Leis de Diretrizes e Bases.               |



## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>11</b> |
| <b>2 A DANÇA.....</b>  | <b>13</b> |
| 2.1 HISTÓRICOS DA DANÇA.....   | 13        |
| 2.2 BENEFÍCIOS DO ENSINO DA DANÇA NA ESCOLA.....                       | 14        |
| <b>2.2.1 Dança como conteúdo da disciplina de educação física.....</b> | <b>16</b> |
| 2.2.1.1 Dança: educação física x educação artística .....              | 18        |
| <b>3 CONCEITOS .....</b>   | <b>22</b> |
| 3.1 CONCEITO DE ARTE E CULTURA.....                                    | 22        |
| 3.2 CONCEITOS DE DANÇA E EDUCAÇÃO FÍSICA .....                         | 22        |
| 4.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....                                   | 23        |
| <b>5 METODOLOGIA .....</b>   | <b>24</b> |
| <b>6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>                         | <b>25</b> |
| <b>7 CONCLUSÃO .....</b>   | <b>30</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>  | <b>32</b> |
| <b>QUESTIONÁRIO.....</b>   | <b>34</b> |
| <b>ANEXO(S).....</b>   | <b>35</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A educação física está em constante transformação, porém seu instrumento de trabalho continua e sendo o corpo humano e a cultura do movimento. A partir disso podemos dizer que o conteúdo dança pode ser um conhecimento importante a ser abordado e vivenciado nas aulas de educação física. A dança sendo uma arte, também deveria estar presente nas aulas de educação artística, porém este conteúdo dificilmente está presente em ambas às disciplinas. Esse desconexo da dança com a escola acontece por que motivo? Será que por estar presente em duas áreas do conhecimento a dança é deixada de um para o outro, e assim não sendo trabalhada?

Segundo Verderi (1998) a dança é muito mais do que sua própria palavra inspira para tantos. Ela deve ser descoberta, vivenciada, pensada e sentida. O objeto deste estudo é o ensino da dança nas aulas de educação física e artes.

Após o estágio supervisionado III e VI na 7ª e 8ª fases do curso de licenciatura e através da minha vivência no mundo da dança pude perceber como esse conteúdo é pouco trabalhado no ambiente escolar. Muitas perguntas surgiram a esse respeito.

Este trabalho surgiu, portanto, da necessidade de um aprofundamento teórico sobre esta **temática**. O conhecimento sobre o conteúdo dança dos professores de educação física e de artes do município de Siderópolis?

O **problema** do estudo é Quais são os conhecimentos dos professores de educação física e artes sobre o conteúdo dança?

As **questões norteadoras** foram construídas a partir do problema da pesquisa;

- Quais os benefícios que a dança pode proporcionar referente aos desenvolvimentos psíquico-social cognitivos, motor e afetivos das crianças e adolescentes?
- Quais as possibilidades de dança que os professores conhecem?
- O conteúdo dança é valorizado como conteúdo escolar?

Optei pelo seguinte **objetivo geral**; Identificar o conhecimento sobre o conteúdo dança dos professores de educação física e de artes do município de Siderópolis. A partir do objetivo geral traçamos os seguintes **objetivos específicos**:

Identificar qual o conhecimento sobre o conteúdo dança que as áreas de educação física e artes defendem. Verificar se o conhecimento adquirido na graduação foi suficiente para que os profissionais ensinem a dança. Verificar com que frequência à dança é trabalhada nas aulas de educação física e artes. Identificar qual a importância da dança no contexto escolar.

A dança é uma manifestação cultural significativa em nosso país. Ela é um conhecimento presente e que deve ser abordado na organização curricular nas escolas, ou seja, a dança ensinada como um conteúdo.

A dança historicamente marcou presença em duas áreas de conhecimento: Artes e Educação física. Qual licenciado deve trabalhar esse conteúdo?

## 2 A DANÇA

### 2.1 HISTÓRICOS DA DANÇA

Não se tem um registro exato de quando a dança foi realmente criada. Expressões corporais parecidas com as danças que vemos hoje aparecem em vários documentos antigos comprovando que ela está presente desde os primórdios da humanidade.

De acordo com Ossoona (1988), a dança teve seu lugar na sociedade desde a pré-história. Nesse processo a dança inicia-se caracterizada como expressão para invocar a natureza e mais a frente usada em cultos religiosos. Com a mescla de culturas, a dança foi tomando outros rumos, no começo praticado somente pelos nobres em festas, para recreação ou espetáculos, no decorrer das décadas a dança se tornou uma forma de expressão da alegria, cultura, ou até mesmo insatisfação.

Ao longo da história, o homem vem representando seus sentimentos mais íntimos através da dança, com expressões corporais ritmadas que mantêm estreito elo com a religiosidade e o misticismo, com energia da sexualidade, com a ludicidade e o prazer. Assim sendo, a dança demarcando sua presença em todos os aspectos da existência humana, seja na esfera do sagrado (rituais místicos e religiosos), do profano (social e do divertimento), ou numa outra dimensão que envolva ambas as esferas. (NANNI, 2003 p.23)

De acordo com Verderi (1998) a dança e a humanidade evoluíram juntas nas emoções, nas maneiras de expressão, nos movimentos e na forma de transformar os seres deste mundo. Evoluíram também na sociedade, na cultura e nos conceitos, pois a dança é uma forma de expressar as necessidades da humanidade. Portanto essa arte/atividade sempre esteve presente em todas as sociedades existentes da humanidade, hora pela adoração, hora pelo profano.

Segundo Prina e Padovan (2000, p.15), “[...] a dança é uma clara expressão das diversas realidades culturais, diferenciadas e estratificadas, que evoluíram no decurso do tempo.” Portanto desta forma pode-se considerar a dança como produto histórico, e que através dela é possível contatar lugares, tempo, e ambiente na qual ela se desenvolvia.

De acordo com Nanni (2003, p.95) “Etimologicamente a palavra dança vem de “tanz” raiz derivada de “tan” que em sacrifício significa “fusão”“.

No Brasil a dança também esteve e está presente em toda nossa cultura.

No Brasil a dança teve sua vertente ligada à ginástica pelo fato de estar inserida na mesma. Na década de 90 incorporou-se a dança a formação dos professores de educação física, e também suas práticas docentes. A inclusão da dança na formação de professores de educação física fez com que surgissem novas propostas de conhecimento corporal, porém sem muita fluência.

Em 1980 a resolução 03 de 1987 do então Conselho Federal de Educação reformulou a formação de licenciatura e bacharelado em educação física, favorecendo o ensino da dança e assim incorporando-a no ensino regular. Atualmente a Dança vinculada a educação não tem tido êxito em seus processos de ensino. Grande aliado ao ensino da dança são os PCNs, que regem o ensino do mesmo, porém não faz muita diferença na realidade escolar.

## 2.2 BENEFÍCIOS DO ENSINO DA DANÇA NA ESCOLA

Segundo Prina e Padovan (2000) a dança proporciona ao praticante uma extrema intensidade de participação, comunicação e expressão, tornando uma expressão com possibilidades únicas.

Segundo Prina e Padovan (2000) por meio da prática da dança pode-se solidificar e apurar “os esquemas motores estáticos e dinâmicos indispensáveis ao controle do corpo e à organização dos movimentos”. É importante para o desenvolvimento motor do indivíduo aperfeiçoar capacidades motoras, tais como; coordenação segmentar, lateralidade, organização espaço temporal, imitação e imagem motora. Mediante a dança é possível ter uma melhora notável das mesmas. Além das capacidades a dança pode da mesma forma desenvolver um sentimento de união e solidariedade entre os alunos assim tendo uma maior socialização entre o grupo.

De acordo com Prina e Padovan (2000) com a prática do conteúdo dança a criança pode obter uma melhora na função cardiorrespiratória e reforçar a força muscular, favorecer a execução de movimentos no tempo, ou seja, criar uma consciência rítmica individual e de equipe.

A dança sendo uma forma de expressão artística propicia o conhecimento do próprio corpo e de suas potencialidades, segundo Laban (1948 apud Prina e Padovan, 2000 p. 13) “A dança... é uma cooperação organizada das nossas

faculdades mentais, emotivas e corporais, que se traduz em ações cuja experiência é da máxima importância para o desenvolvimento da personalidade”.

Para Marques (2007, p. 24) “O fazer-sentir dança enquanto arte nos permite um tipo diferenciado de percepção, discriminação e crítica da dança e de suas relações conosco mesmo e com o mundo”.

“Dança como forma de arte, está engajada com o sentimento cognitivo e não somente com o sentimento afetivo – ou o liberar de emoções. É por meio de nossos corpos, dançando, que os sentimentos cognitivos se integram aos processos mentais e que podemos compreender o mundo de forma diferenciada, ou seja, artística e estética. É assim que a dança na escola se torna distinta de um baile de carnaval ou de um ritual catártico: o corpo que dança e o corpo na dança tornam fonte de conhecimento sistematizado e transformador.” (MARQUES. 2007 p. 25)

Para Verderi (1998) as crianças devem aprimorar sua criatividade e interpretatividade que favorece a sensação de alegria e que a partir daí ela possa retratar e canalizar seu temperamento e humor através da liberdade de movimento, da livre expressão e do desenvolvimento de outras dimensões contidas no inconsciente. Portanto poderíamos dizer que a dança, enquanto um processo educacional, não se resume simplesmente em aquisição de habilidades, mas sim, poderia estar contribuindo para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais de movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e na relação com o mundo. Como benefício no desenvolvimento social devemos criar condições para que estabeleça relação com as pessoas e com o mundo; no desenvolvimento biológico, o conhecimento do seu corpo de suas possibilidades, no desenvolvimento intelectual, contribuir para a evolução do cognitivo e filosófico, contribuir para o autocontrole, para o questionamento e a compreensão do mundo.

Nas palavras de VERDERI (1998) a dança na escola, associada à educação física, tem um papel fundamental enquanto atividade pedagógica e tem o poder de despertar no aluno uma relação concreta sujeito-mundo. Através das atividades de dança a criança tem a oportunidade de evoluir quanto ao domínio de seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços, novas formas, superação de suas limitações e condições para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos.

Segundo BERTONI (1992) a dança contribui para a educação motora consciente e global, proporcionando diversos benefícios no que se refere aos aspectos físicos, sociais e intelectuais.

A dança também possibilita a descoberta do próprio corpo, o reconhecimento de que cada pessoa possui diferentes maneiras de se movimentar, que resulta na conscientização do aluno com relação ao respeito à individualidade dos seres humanos.

Segundo NANNI (1995) a dança auxilia no desenvolvimento das funções intelectuais como: atenção, memorização, raciocínio, curiosidade, observação, criatividade, exploração, entendimento qualitativo de situações e poder de crítica.

Diante destas afirmações podemos perceber que a partir do momento em que o aluno se torna consciente de si e de suas capacidades, ele é capaz de se desenvolver e crescer, interagindo com o meio e vivenciando experiências através do movimento corporal.

Portanto pode-se afirmar que a dança enquanto processo educacional contribui para o desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo, favorecendo assim o processo de construção de conhecimento.

### **2.2.1 Dança como conteúdo da disciplina de educação física**

A dança no sentido mais básico caracteriza-se como a arte de mover o corpo, enquanto forma de expressão torna-se praticamente indispensável para vivermos atuantes e críticos na sociedade.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, no segundo e quarto ciclos da educação, os conteúdos devem estar distribuídos em três blocos que devem ser desenvolvidos ao longo de todo ensino fundamental. Um destes blocos é das atividades rítmicas e expressivas, ou seja, a Dança.

Os PCNs inserem a dança na área de educação física no bloco das atividades rítmicas e expressivas, considerando-a uma manifestação da cultura corporal, que tem como característica as intenções de comunicação e expressão por meio de gestos e estímulos sonoros. (BARRETO. 2005. p.116)

Segundo Barreto (2008) a dança oferece aos professores de educação física a possibilidade de propostas educativas que possam trabalhar a criatividade, comunicação e expressão, através de movimentos livres e leves, e não moldes que

a mídia nos mostra hoje. O professor pode proporcionar ao aluno atividades que desenvolvam suas capacidades e conhecimentos, ao mesmo tempo facilitando o desenvolvimento da expressão de ideias e sentimentos.

Segundo Porpino (2012) A dança no currículo deve fazer parte de um projeto educacional previstos pelas instituições escolares e, portanto deve ser considerada como uma expressão do homem, uma produção cultural que pode ensinar sobre como os indivíduos vivem e se organizam na sociedade. A dança então por ser um conhecimento produzido pelos indivíduos por diferentes culturas, e é uma significativa manifestação cultural, se justifica como conteúdo.

Por meio das brincadeiras, danças e mímicas, podem-se conhecer as qualidades do movimento expressivo como leve/pesado, forte/fraco, lento/rápido, fluido/interrompido. Assim podem perceber grau de intensidade, duração, e direção.

A educação tem o dever de formar um ser humano para a vida. E a dança na educação física tem a capacidade de explorar e aprender a capacidade de se movimentar, assim através de processos de aprendizagem e estratégias, pode-se dar ao aluno a possibilidade de formar valores e metas. A dança deve ser um conhecimento concreto e real na escola, e não resumir-se a festas de fim de ano. (VERDERI. 1998).

De acordo com Barreto (2008) A dança é uma importante maneira de comunicação e expressão que está fortemente engajada a nossa cultura. O ensino desta nas escolas tem o potencial de contribuir para uma mudança de paradigma, ajudando o aluno a perceber o mundo como uma grande “teia de relações” dinâmicas entre arte, ciência, sociedade, cultura, homem e vida.

De acordo com Barreto (2008) necessitamos de um processo de ensino da dança que integre o conhecimento intuitivo ao racional, respeitando o indivíduo e dando-lhe a liberdade de reflexão e de crítica sobre o significado da arte de dançar, sua relação com ele mesmo, com a sociedade, com a vida e a contemporaneidade. Desenvolvendo a sabedoria do corpo, que consiste na percepção de si, do mundo, e do outro através dos sentidos, estimulando a construção das “teias” desenvolvendo a concentração e a capacidade de análise crítica.

A escola deve estabelecer parâmetros para a sistematização e apropriação transformadora, crítica e consciente dos conteúdos da dança e, portanto, da sociedade. A escola e a disciplina de educação física teriam sim, o



papel de construir o conhecimento através da dança com seus alunos, e não somente reproduzir exercícios estereotipados. (MARQUES, 1997).

Mesmo o Brasil sendo um país repleto de dança em sua cultura, isso não facilita o seu ensino na escola e muito menos na educação física, pois os profissionais têm a visão de que ela é uma manifestação pronta ou reprodução da mídia e danças populares. (RINALDI).

De acordo com Laban (1990) a dança escolar tem o objetivo de ajudar na relação corporal com a totalidade da existência, entendese que a dança é muitos mais que reproduzir exercícios ou “passos”, mas sim que tem uma diversidade de elementos importante pra formação do ser crítico e emancipado. Portanto é de extrema importância ter esse conteúdo nas aulas de educação física, pois é possível exercitar o corpo mediante a sociedade, a cultura e as adversidades que a sociedade nos implica.

Segundo PEREIRA (2001) dança é um conteúdo de extrema importância pra ser trabalhado na escola; pois pode levar o aluno a conhecer-se e se socializar com o grupo; explorar o mundo da emoção e da imaginação; a criarem, a explorarem novos sentidos, movimentos livres, enfim, liberdade de movimento.

Os PCNs apontam que a dança é conteúdo da educação física, e as atividades a serem trabalhadas são as danças brasileiras, urbanas e eruditas, as danças e coreografias associadas às manifestações musicais, brincadeiras de roda e ciranda. O PCNs indicam também que o bloco das danças deve estar articulado aos conteúdos do corpo e ao do esporte, lutas e ginástica. (BARRETO,2008).

Nesta linha de afirmação faze-se compreender que trabalhar a dança dentro de uma visão pedagógica vai além do que ensinar técnica e gestos aos alunos.

#### 2.2.1.1 Dança: educação física x educação artística

O conteúdo dança está presente tanto na área de educação física quanto na de artes. Pergunto-me porque esse mesmo conhecimento está presente em duas áreas diferentes?

Segundo STRAZZACAPPA (2006) é normalmente constatado que a dança mesmo sendo conteúdo dessas duas áreas, na pratica ela aparece com maior frequência nas escolas sob a orientação do professor de educação física. Constata

também que na maioria das vezes não são considerados os aspectos artísticos e expressivos, mas sim os de diversão e entretenimento.

Na lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, a arte é reconhecida como disciplina escolar obrigatória e na proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais, ela é considerada uma área com conteúdos específicos e que tem uma função tão importante quanto às demais. A dança é considerada a mais antiga das manifestações artísticas, porém esteve pouco presente na história escolar. Refletindo sobre isso, se pode dizer que a dança se encaixa melhor no ensino das artes do que no ensino da educação física? (Strazzacappa e Morandi 2006)

Já nos Parâmetros Curriculares do ensino das artes diz o seguinte:

Os conteúdos de Arte estão organizados de maneira que possam ser trabalhados ao longo do ensino fundamental e seguem os critérios para seleção e ordenação propostos neste documento. A apresentação dos conteúdos gerais tem por finalidade encaminhar os conteúdos específicos das linguagens artísticas Artes Visuais, Dança Música e Teatro. (Parâmetros curriculares Nacionais, 1998.)

Segundo STRAZZACAPPA E MORANDI (2006) o maior problema enfrentado pela dança é a predominância do ensino das artes visuais. Ou seja, é somente trabalhado a pintura, desenho e escultura, esquecendo-se da dança, teatro e música. Na história da educação artística Brasileira pode-se perceber a pouca participação da dança como conteúdo específico no âmbito escolar. A dança jamais esteve incluída no currículo escolar como prática obrigatória.

O processo de aceitação e reconhecimento da importância da dança nas escolas ainda é recente. Como ela é atrelada a diferentes campos de conhecimento, como a educação física e as artes, carrega consigo vestígios e preceitos negativos que ao longo da história impediram sua inserção nas escolas como uma área de conhecimento específica e autônoma. (Strazzacappa e Morandi 2006).

De acordo com STRAZZACAPPA E MORANDI (2006) a dança passou a ser justificada nas escolas por sua contribuição do desenvolvimento físico da criança, e por isso esteve muito mais inserido no contexto da educação física do que das artes.

Segundo STRAZZACAPPA E MORANDI (2006) a dança aparece nas áreas de educação física e artes, portanto deveria ser abordada de forma mais ampla e significativa. Diante disso podemos nos perguntar, será que estar presente

nesses dois âmbitos diferentes proporciona a esse conteúdo uma contribuição positiva para seu desenvolvimento na escola? Constatase que essa situação destrói a responsabilidade de uma área já que a outra desenvolve esse conteúdo. Os professores de artes, por exemplo, reflete exatamente essa questão, onde acham que os professores de educação física trabalham esse conteúdo, porém torna-se mera reprodução de passos desprovidos de elaboração e estudos dos movimentos.

Na Lei de diretrizes e Bases nº 5.692/71 está descrito a obrigatoriedade da educação das artes nas escolas. Portanto qualquer atividade que envolvia exercícios musicais, plásticos e corporais compunha uma proposta integradora das artes, porem sem necessitar de um aprofundamento das linguagens por parte dos profissionais de artes. A dança fazia parte, juntamente com o teatro, das artes cênicas que ao lado da musica e das artes plásticas constituem os conteúdos das atividades artísticas desenvolvida na escola. (Strazzacappa e Morandi 2006).

Já na educação física a dança se justificava por sua contribuição com o desenvolvimento físico da criança, e é por isso que esteve muito mais inserida neste âmbito do que no das artes. (Strazzacappa e Morandi 2006).

Segundo STRAZZACAPPA E MORANDI (2006) a ela aparece como conteúdo da educação física desde os primórdios da implantação no ensino educacional. Isso aconteceu pelo fato de que a dança sempre esteve atrelada a ginástica escolar, que por muito tempo foi sinônimo da aula de educação física na escola.

De acordo com Verderi (2009) a dança na escola não é a arte espetáculo, é a educação por meio da arte.

De acordo com STRAZZACAPPA E MORANDI (2006) Constatasse que mesmo a dança fazendo parte de duas áreas do conhecimento, ela ainda aparece com maior frequência nas aulas de educação física.

Os cursos de educação física em sua maioria dão um enfoque muito pequeno ao conteúdo dança em comparação às outras disciplinas do curso, sendo apenas uma disciplina semestral e ou talvez até menos. A realidade dos cursos de graduação tem um reflexo direto na educação.

Nos cinco últimos anos as discussões sobre o ensino da dança tomaram mais força com a criação de novos cursos de licenciatura em dança em nosso país, referente às políticas do Ministério da Educação (MEC) para a formação de

professores no ensino superior que atendam às demandas do ensino de arte na educação básica. (PORPINO 2012).

A dança como área do conhecimento autossuficiente, vem ampliando seu espaço e lutando pelo reconhecimento de seu valor em especial na área acadêmica.

Os cursos superiores de dança além de auxiliarem a formação do bailarino, proporciona a formação do criador, do pesquisador e do professor. Isso possibilita uma reflexão mais a fundo a respeito do papel da dança na sociedade. (Strazzacappa e Morandi 2006).

O primeiro curso superior de dança no Brasil surgiu em 1956, na Bahia. Hoje já a vários cursos em licenciatura em dança, que busca proporcionar uma visão do campo da educação através de conteúdos estruturados e direcionados para o ensino fundamental de médio, psicologia educacional e adolescência, entre outros. (Strazzacappa e Morandi 2006).

Segundo STRAZZACAPPA E MORANDI (2006) o reconhecimento desses profissionais esta em um processo delicado e lento, e na mesma situação esta o reconhecimento da necessidade de um ensino específico e aprofundado da dança nas escolas.

### 3 CONCEITOS

#### 3.1 CONCEITO DE ARTE E CULTURA

Conforme Zanin (2004, p. 57):

A arte sempre esteve presente em todas as formações culturais, desde o início da história da humanidade. Ao desenhar um bisão numa caverna, na Pré-história, o homem teve que aprender seu ofício. Depois, ensinou para alguém o que aprendeu. Assim, o ensino e a aprendizagem da arte fazem parte do conhecimento que envolve a produção artística em todos os tempos.

Portanto, a arte é uma forma de expressão por meio das ações humanas, estando presente constantemente nas produções da sociedade, possibilitando que novas culturas sejam aprendidas e reelaboradas pelos sujeitos envolvidos.

Para Sborquia e Neira (2008, p. 81) “cultura se refere à dimensão simbólica presente nos significados compartilhados por um determinado grupo. Cultura é aqui concebida como prática social, não como coisa ou estado de ser.”.

#### 3.2 CONCEITOS DE DANÇA E EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo “NANNI (2002) (apud Sá Earp) “Dança é a manifestação da harmonia do universo em movimento”.

“No que diz respeito ao seu lado educativo ou formativo, a educação física é uma disciplina científico-pedagógica, que se centra no movimento corporal para alcançar um desenvolvimento integral das capacidades físicas, afetiva e cognitivas do sujeito.” (<http://conceito.de/categoria/educacao>. Acessado 20/11/2012)

#### 4.1 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Para esta coleta de dados foi preciso utilizar o conhecimento de seis professores em exercício das escolas do município de Siderópolis, sendo três de educação física e três de atividades artística.

Nessa apresentação serão nomeados os professores da seguinte maneira; Professor 1, 2, e 3 são professores da disciplina de educação física e Professores 4, 5, e 6 serão da disciplina de artes.

## 5 METODOLOGIA

## 6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

1. Quais os conteúdos trabalhados na sua disciplina?

| Professores | Esportes | Brincadeiras e Jogos | Capoeira | Xadrez | Tênis de mesa | Linguagens visuais | Artes visuais | História da arte |
|-------------|----------|----------------------|----------|--------|---------------|--------------------|---------------|------------------|
| 1           | x        |                      |          |        |               |                    |               |                  |
| 2           | x        | x                    | X        | x      | x             |                    |               |                  |
| 3           | x        |                      |          |        | x             |                    |               |                  |
| 4           |          |                      |          |        |               | x                  | x             | x                |
| 5           | x        |                      |          |        |               |                    |               |                  |
| 6           |          |                      |          |        |               |                    |               | x                |

2. A dança esta incluída dentro do seu plano de aula? Sim ( ) não( ) Porque?

| Professores | Sim | Não |
|-------------|-----|-----|
| 1           |     | x   |
| 2           | x   |     |
| 3           | x   |     |
| 4           |     | x   |
| 5           |     | x   |
| 6           |     | x   |

Observação: Em sua maioria os professores justificaram que não tem domínio neste conteúdo. E somente os dois que responderam que sim, justificaram que é preciso, pois apresentam coreografias nas festividades escolares.



3. Em que momento a dança é desenvolvida na sua escola?

| Professores | Festividades | Não está presente |
|-------------|--------------|-------------------|
| 1           | x            |                   |
| 2           | x            |                   |
| 3           | x            |                   |
| 4           | x            |                   |
| 5           | x            |                   |
| 6           | x            |                   |

4. Em sua formação acadêmica o conteúdo dança foi contemplado? Sim ( ) não().

| Professores | Sim | Não |
|-------------|-----|-----|
| 1           | x   |     |
| 2           |     | x   |
| 3           |     | x   |
| 4           |     | x   |
| 5           |     | x   |
| 6           |     | x   |

Observação: Apenas um professor de educação física respondeu que a dança foi contemplada, porem somente o ballet.

5. A grade curricular (numero de créditos) foi o suficiente para sua formação profissional?

| Professores | Sim | Não |
|-------------|-----|-----|
| 1           |     | x   |
| 2           |     | x   |
| 3           |     | x   |
| 4           |     | x   |
| 5           |     | x   |
| 6           |     | x   |

6. Após a conclusão do ensino superior você teve oportunidade ou procurou fazer a formação continuada neste conteúdo? Sim ( ) Não ( ) Por quê?

| Professores | Sim | Não |
|-------------|-----|-----|
| 1           |     | x   |
| 2           |     | x   |
| 3           |     | x   |
| 4           |     | x   |
| 5           |     | x   |
| 6           |     | x   |

Observação: Todos responderam que procuraram fazer formação continuada em outras áreas do conhecimento.

7. Qual a receptividade do conteúdo dança para os alunos?

| Professores | Ruim | Regular | Bom | Ótimo |
|-------------|------|---------|-----|-------|
| 1           |      |         | x   |       |
| 2           |      |         | x   |       |
| 3           |      | x       |     |       |
| 4           |      |         | x   |       |
| 5           |      |         | x   |       |
| 6           |      |         | x   |       |

8. Ao trabalhar o conteúdo dança quais suas facilidades ou dificuldades?

#### Facilidades

| Professores | Música | Gostar de Dançar | Nenhuma |
|-------------|--------|------------------|---------|
| 1           |        |                  | x       |
| 2           |        | x                |         |
| 3           | x      |                  |         |
| 4           |        |                  | x       |
| 5           |        |                  | x       |
| 6           |        |                  | x       |

#### Dificuldades

| Professores | Falta de conhecimento | Fazer os alunos dançar |
|-------------|-----------------------|------------------------|
| 1           | x                     |                        |
| 2           | x                     | x                      |
| 3           |                       |                        |
| 4           | x                     |                        |
| 5           | x                     |                        |
| 6           | x                     |                        |

9. A dança pode trazer benefícios e/ou malefícios. Pontue e justifique?

#### Benefícios

| Professores | Coordenação | Criatividade | Ritmo | Flexibilidade | Movimento/<br>Exercício | Interação |
|-------------|-------------|--------------|-------|---------------|-------------------------|-----------|
| 1           |             |              | x     | x             |                         |           |
| 2           |             |              |       |               | x                       |           |
| 3           | x           | X            | x     | x             |                         |           |
| 4           | x           |              |       |               |                         | x         |
| 5           | x           |              |       | x             |                         | x         |
| 6           |             |              |       |               | x                       |           |

#### Malefícios

| Professores | Nenhum | Lesão | Profissional não dar<br>corretamente os<br>exercícios |
|-------------|--------|-------|---|
| 1           | X      |       |   |
| 2           |        | x     |   |
| 3           |        |       | x   |
| 4           | X      |       |   |
| 5           | X      |       |   |
| 6           | X      |       |   |

10. Quais as atividades trabalhadas dentro do conteúdo dança?

| Professores | Não sabem | Ginástica e Aeróbica | Música | Atividade circense | Ritmo | Coordenação | Lateralidade |
|-------------|-----------|----------------------|--------|--------------------|-------|-------------|--------------|
| 1           |           | x                    |        |                    |       |             |              |
| 2           |           |                      |        |                    | x     | x           | x            |
| 3           |           | x                    | X      | x                  |       |             |              |
| 4           | x         |                      |        |                    |       |             |              |
| 5           | x         |                      |        |                    |       |             |              |
| 6           | x         |                      |        |                    |       |             |              |

## 7 CONCLUSÃO

De acordo com os PCNs e a LDB a dança é conteúdo obrigatório tanto para disciplina de educação física, quanto para a disciplina de educação artística. Esse conteúdo traz grandes benefícios para área pedagógica quando tratado com seriedade e comprometimento, pois além de seus vários benefícios, ele é considerado uma das primeiras manifestações artísticas de nossa história.

A dança por ser uma arte, deveria estar presente de forma significativa nas aulas de educação artística. E por ser parte da cultura do movimento deveria também estar inserida com frequência nas aulas de educação física, e não somente lembrada pelo professor nos tempo de festividades escolar. Mesmo estando incluída em duas áreas de conhecimentos distintas, a dança sofre grandes problemas para ser tratada como um conteúdo importante no currículo escolar.

Após incessantes estudos pode-se concluir que o maior obstáculo da dança nos dias atuais é a falta de preparo e conhecimento dos professores, tanto para os de educação física quanto para os de artes visuais. Na tentativa de compreender esse emaranhado de problemas que o conteúdo apresenta na escola me deparei com uma seria dificuldade; como se pode esperar o ensino de dança na escola, se a maioria dos professores questionados nem tiveram essa disciplina em sua formação acadêmica. Acredito que seja necessário encontrar alternativas para esta situação, pois a aprendizagem dos conhecimentos de dança nas escolas está resumidos a festas de fim de ano.

Para a dança efetivar-se de fato na escola os cursos de educação física e artes visuais deveriam reformular seus currículos incorporando subsídios que promovam o ensino da dança.

Com a pesquisa de campo concluída pode-se perceber a dificuldades que o professores tem em relação a este conteúdo. Quando questionados sobre a presença da dança em suas aulas, logo tentavam se esquivar e não responder a pergunta, provavelmente sabendo de sua importância na escola, mas com vergonha de admitir não trabalhar este conteúdo em suas aulas.

Ao indagar se a dança foi contemplada na graduação destes profissionais, percebeu-se a insatisfação dos mesmos com sua formação, relatando a predominância dos esportes para a educação física e as artes plásticas para as artes visuais. Diante disso, chega-se a uma conclusão específica, os professores

sem nenhum preparo para alguns conteúdos, em nosso caso a dança, são cobrados em suas instituições de ensino para desenvolver estes mesmos conteúdos e não tem o menor subsídio para o desenvolvimento destes. Portanto o problema que a dança enfrenta tem seu começo na formação dos professores, refletindo diretamente na escola.

Desta forma é essencial que os professores de educação física e artes, enquanto mediador do conhecimento busque maior interesse sobre este conteúdo, para bem planeja-lo e desenvolve-lo de forma que articule os saberes e a cultura que a dança traz com os indivíduos de suas turmas.

Finalizando, a pratica da dança na escola possibilita que o individuo se expresse livremente por meio da linguagem corporal, estabelecendo múltiplas relações com a sociedade, assim interagindo com o mundo que nos cerca de forma aberta e criativa.

## REFERÊNCIAS

**BARRETO, Débora.** Dança. ensino, sentidos e possibilidades na escola. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

**BERTONE, Íris Gomes.** A dança e a evolução: O ballet e seu contexto histórico; programação didática. São Paulo: tans do Brasil, 1992.

**KUNZ, Elenor.** Didática da educação física. 4. Ed. Rio Grande do Sul: Editora Injuí. 2006. 160p.

**LABAN, Rudolf.** Dança educativa e Moderna. São Paulo: Ícone, 1990.

**MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M.** Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

**MARQUES, A.** Ensino de dança hoje. 2. Ed. São Paulo: Cortez editora. 2001. 126 p.

**NANNI Dionísia.** Dança Educação. 3. Ed. Rio de Janeiro: Sprint. 2001. 191 p.

**OSSONA. P.** A Educação pela dança. 5. Ed. São Paulo: Summus Editorial. 1988.173p.

**PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS.** Informação e documentação: Secretaria de educação fundamental. Brasília. MEC/SEF. 1998. 114 p.

**PEREIRA, SRC ET all.** Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento. Revista Kinesis. Porto Alegre, n.25, 2001.

**PORPINO,O,karenine.** Dança na escola: Arte e ensino. Salto para o Futuro. Tv escola. Boletim 2. Abril de 2012.

**PRINA, F.C e PADOVAN. M.** A dança no ensino obrigatório. 1. Ed. Lisboa: Coimbra. 2000. 158p

**SBORQUIA, Silvia Pavesi. NEIRA, Marcos Garcia.** As Danças Folclóricas e Populares no Currículo da Educação Física: possibilidades e desafios. *Revista Motrivivência*, ano XX, n. 31, p. 79-98, 2008.

**STRAZZACAPPA, Márcia. MORANDI, Carla.** Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança. 3. Ed. São Paulo: Papyrus editora. 2006. 125p.

**VERDERI, L, P.** Dança na escola. 2. Ed. Rio de Janeiro: Sprint. 1998. 119 p.

**ZANIN, Vilma Pereira Martins.** Arte e Educação: um encontro possível. *Colloquium Humanarum*, v. 02, n.01, p. 57-66, 2004.



## QUESTIONARIO

1. Quais os conteúdos trabalhados na sua disciplina?
2. A dança esta incluída dentro do seu plano de aula? Sim ( ) não( ) Porque?
3. Em que momento a dança é desenvolvida na sua escola?
4. Em sua formação acadêmica o conteúdo dança foi contemplado? Sim ( ) não( ).
5. A grade curricular (numero de credits) foi o suficiente para sua formação profissional?
6. Após a conclusão do ensino superior você teve oportunidade ou procurou fazer a formação continuada neste conteúdo? Sim ( ) Não ( ) Por quê?
7. Qual a receptividade do conteúdo dança para os alunos?
8. Ao trabalhar o conteúdo dança quais suas facilidades ou dificuldades?
9. A dança pode trazer benefícios e/ou malefícios. Pontue e justifique?
10. Quais as atividades trabalhadas dentro do conteúdo dança?

**ANEXO(S)**